

RELATÓRIO DE 2016 DOS PROGRAMAS DE APOIO AO RETORNO VOLUNTÁRIO IMPLEMENTADOS PELA OIM



ARVORE VI TEM NOVOS FOLHETOS E POSTERS

Foram criados novos materiais de visibilidade, nomeadamente, um poster, disponível em português e em inglês e um folheto disponível em 9 línguas - [português](#), [inglês](#), [francês](#), [mandarim](#), [russo](#), [árabe](#), [hindi](#), [nepalês](#) e [bengali](#) - todos eles disponíveis para download.



VISITE O NOSSO NOVO WEBSITE

A OIM criou um website com informação referente ao Programa de Apoio ao Retorno Voluntário e à Reintegração – ARVORE VI: www.retornovoluntario.pt.

Poderá encontrar informação útil sobre como funciona o programa, quem pode beneficiar, que documentos são necessários bem como toda a rede de parceiros em Portugal onde é possível fazer a inscrição. Por outro lado, estão também disponíveis histórias de pessoas que já beneficiaram do programa, um vídeo que foi feito com beneficiários do apoio à reintegração no Brasil, estudos ligados ao retorno voluntário e os nossos dados estatísticos mensais.

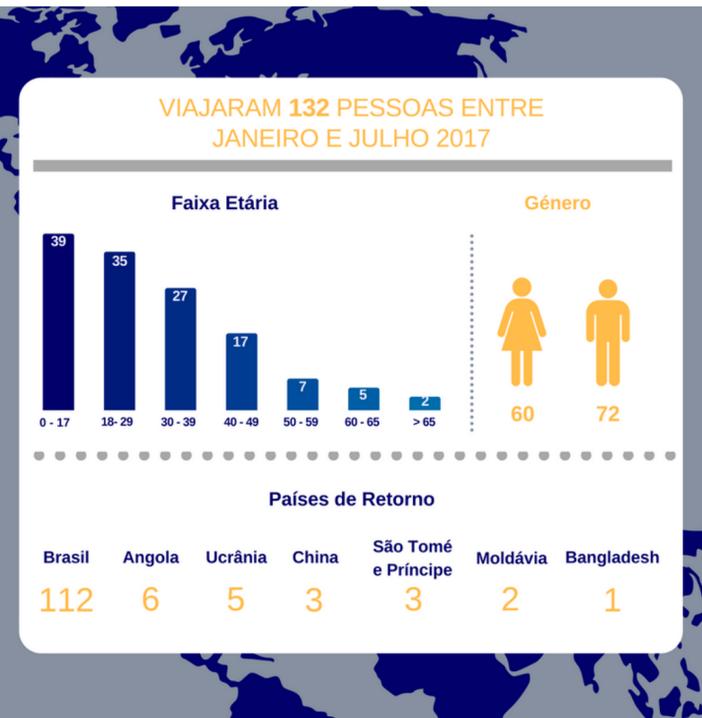


A OIM EXPANDE A SUA REDE DE PARCEIROS LOCAIS NO BRASIL PARA DAR APOIO À REINTEGRAÇÃO

A OIM está empenhada em aumentar a sua capacidade de assistência aos beneficiários no apoio à reintegração. Para tal, celebrou quatro acordos de parceria com instituições locais no Brasil que providenciam assistência à reintegração de beneficiários durante os 6 meses seguintes ao seu retorno ao Brasil. A rede foi criada no Brasil tendo em conta que este representa mais de 80% do número de processos de retorno e pela dimensão e heterogeneidade do país. Os acordos foram celebrados com a Associação Brasileira de Defesa da Mulher, da Infância e da Juventude – ASBRAD, em São Paulo, com o Projeto Resgate Brasil em Goiás, com a Associação Franciscana de Solidariedade – SEFRAS, em Paraná e Rio de Janeiro e com SPMNE, em Pernambuco.



O Sr. Felipe regressou recentemente ao Brasil com o apoio do Programa ARVORE VI



OIM ORGANIZA REUNIÕES E SESSÕES DE INFORMAÇÃO COM OS SEUS PARCEIROS

A OIM organizou várias sessões de esclarecimento para sensibilizar os actores locais que trabalham com migrantes relativamente à opção do retorno voluntário. Na Amadora reuniu-se com o CLAIM e houve duas novas instituições, AJPAS – Associação de Intervenção



Comunitária, Desenvolvimento Social e Saúde e ACCLAM – Associação de Solidariedade Social do Alto da Cova da Moura, a integrar a Rede de Informação e Aconselhamento. As duas sessões de Lisboa foram preparadas em articulação com a Divisão dos Direitos Sociais/Núcleo de Interculturalidade da Câmara Municipal de Lisboa no âmbito do Plano Municipal de Integração de Imigrantes de Lisboa. Houve ainda uma sessão organizada em Aveiro em conjunto com o Centro Social Paroquial da Vera Cruz, duas sessões no Porto, organizadas com o CNAIM e o Centro Comunitário São Cirilo e uma em Braga organizada com a Delegação da Cruz Vermelha Portuguesa.

A OIM CELEBRA PARCERIA COM O CES PARA AVALIAR A SUSTENTABILIDADE DO RETORNO

Esta parceria pretende desenvolver uma metodologia para avaliar a sustentabilidade do retorno voluntário. A metodologia será desenvolvida no primeiro ano de implementação do projeto ARVORE VI e pretende-se que esta seja aplicada ao longo da implementação deste projeto e dos futuros projetos. Na base da metodologia está um conjunto de indicadores, desenvolvidos pela OIM, e que serão adaptados ao contexto português. No final, serão apresentados os resultados e um conjunto de recomendações e conclusões sobre como melhorar a sustentabilidade do retorno a partir de Portugal.



O Sr. Warley voltou a dar aulas de Kung Fu no Brasil com o apoio à reintegração da OIM



Aconselhamento feito pela OIM no âmbito do Programa ARVORE VI

i am a migrant

I am a migrant é uma campanha da OIM que tem como objetivo combater a xenofobia face aos migrantes. Tratam-se de migrantes que contam as suas histórias através das suas próprias palavras. O projeto pretende ajudar a mudar a perspectiva negativa pela qual a sociedade olha para os migrantes e construir um mundo mais tolerante.